

<https://doi.org/10.5327/2237-4574-EP19>

EP19

Colposcopia ciência e arte: relato de caso de endometriose cervical

José Humberto Belmino Chaves, Cecília Guimarães Barcelos, José Vitor de Mendonça Chaves, Mellissa da Rocha Carvalho, Talles Leandro Barbosa da Silva, Vera Lucia Tenorio Correia da Silva, Lays Silva de Jesus Barbosa

Introdução: A endometriose é uma condição ginecológica caracterizada pela presença de tecido semelhante ao endométrio — com glândulas e estroma — localizado fora da cavidade uterina. Quando sintomática, pode manifestar-se por dor pélvica crônica, dismenorreia, dispareunia, fadiga e infertilidade, variando conforme a localização dos implantes. Embora a etiopatogenia não seja completamente elucidada, a literatura combina a teoria da disseminação linfovascular com a hipótese da metaplasia celômica. Entre as formas raras da doença, destaca-se a endometriose cervical, cuja apresentação clínica pode ser sutil, muitas vezes associada a sangramento pós-coital. O reconhecimento dessa manifestação atípica é essencial para o diagnóstico e tratamento adequados. **Relato de Caso:** Paciente de 44 anos, com história prévia de endometriose ovariana esquerda tratada por laparoscopia, tendo também realizado laqueadura tubária. Foi encaminhada ao serviço de Patologia do Trato Genital Inferior devido a episódios recorrentes de sangramento durante o ato sexual. Negava dismenorreia, dor pélvica ou sangramento uterino disfuncional. Ao exame colposcópico, observou-se colo uterino de volume aumentado, com área arroxeadas no lábio anterior, além de pequenas ilhotas sugestivas de metaplasia. Realizou-se biópsia dirigida na zona de epitélio iodo-negativo. O exame histopatológico revelou tecido conjuntivo subepitelial com sinais de congestão e hemorragia, associado à presença de glândulas com núcleos basais e epitélio cilíndrico simples, compatível com endometriose cervical. Após seguimento inicial com conduta expectante, a paciente evoluiu, cerca de um ano depois, com hemorragia uterina anormal de difícil controle, optando-se pela realização de histerectomia total. A análise anatomopatológica da peça cirúrgica confirmou a presença de foco de endometriose cervical. **Comentários:** A endometriose cervical é uma apresentação incomum da doença e pode permanecer subdiagnosticada devido à sua sintomatologia pouco específica. O achado de sangramento pós-coital em pacientes com história prévia de endometriose deve levantar suspeita clínica, sendo a colposcopia com biópsia ferramenta fundamental para o diagnóstico. Embora alguns casos possam ser manejados de forma conservadora, sintomas persistentes ou complicações, como sangramentos recorrentes, podem indicar a necessidade de intervenção cirúrgica. Este caso ilustra a importância do reconhecimento da forma cervical da endometriose e ressalta o papel do acompanhamento clínico na definição da conduta terapêutica mais adequada.

Palavras-chave: endometriose; colposcopia; doenças cervicouterinas.